

Notícias de Teatro Brasileiro

1. Foi lançado no Brasil também o "Teatro de Rua" acompanhando o lançamento do Jornal de teatro *Abertura Cultural*, editado por Otto e Florence Buchsbaum no Rio de Janeiro (Caixa Postal 12.193 / Rio).

No primeiro número da revista, Otto Buchsbaum dá uma entrevista a Ruiz Llabrés Tales Lima sobre o que pretende fazer com o teatro na rua e diz que em termos latino-americanos a única vanguarda é o "Teatro de Rua." Diz a seguir:

"Teatro e vida são duas coisas que se entrelaçam. O teatro, um bom teatro popular, transmite vivência, transmite realmente estas experiências diretas do mundo, que tem que ser o arcabouço da cultura popular. O importante é que o teatro popular consiga absorver as características da cultura popular já existente, que saiba preservar estas tradições. A unidade cultural que eu imagino vem muito mais de baixo para cima do que de cima para baixo. Em termo de teatro precisamos procurar a unidade cultural muitíssimo mais nos termos de *Auto da Compadecida* de Ariano Suassuna ou *Coronel de Macambira* de Joaquim Cardoso, do que em quaisquer termos de pretensa vanguarda ou de importações broadwayanas. Unidade Cultural se alcança quando todas as classes da sociedade conseguem apreciar e gostar das mesmas obras de arte, entender a mesma poesia, a mesma música, etc., sem que isto implique restringir a multiplicidade da expressão artística em campo algum."

2. Os prêmios de teatro do Serviço Nacional do Teatro brasileiro de 1974, referentes às peças infantís foram entregues a Maria Clara Machado, primeiro lugar com a peça "Estória de uma moça preguiçosa" e o segundo lugar a Ricardo Filgueiras com a peça "Papo de Anjo."

3. Tirou o primeiro lugar no concurso do Serviço Nacional de Teatro no Brazil uma peça que foi vetada pela censura: *Rasga Coração*. O autor da peça é Oduvaldo Viana Filho, que a escreveu pouco antes de morrer, no ano passado. *Rasgo Coração* foi escolhida entre 371 originais que concorreram neste ano ao prêmio do SNT.

Ao mesmo tempo o Teatro Nacional de Comedia está apresentando outra peça de Oduvaldo Viana, *Corpo a Corpo*, escrita em 1968 e só agora foi aprovada pela censura do Rio de Janeiro.

T.A.P.